

PERCEPÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS EM LABORATÓRIOS DIDÁTICOS DA ÁREA DA SAÚDE: UMA PERSPECTIVA MULTIDISCIPLINAR

Francieli Brusco da Silva¹
Thiago Gallina Delatorre²
Filomena Marafon³
Marta Kolhs⁴
Arnildo Korb⁵

Eixo: Educação e Formação em Saúde

Resumo: As estruturas laboratoriais universitárias atendem as necessidades pedagógicas de ensino, pesquisa e extensão nas mais diversas áreas. Embora o conceito de laboratório possa ser amplo, em alguns deles, em decorrência das atividades realizadas, seus usuários podem estar expostos a riscos. O termo risco, adotado neste contexto, relaciona-se com as chances, maiores ou menores, de indivíduos adoecerem ou até morrerem devido a algum agravo de saúde. Com o objetivo de implementar uma proposta de gestão e mitigação de riscos ambientais nos laboratórios da área da saúde da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS foi realizada uma intervenção. Este resumo objetiva relatar a experiência sobre a execução desta intervenção. A realização da ação foi proposta pela Disciplina de Promoção da Saúde ao Indivíduo e Coletividades do Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária a Saúde, da Universidade Estadual de Santa Catarina – UDESC. A intervenção identificou os riscos ambientais dos espaços laboratoriais conforme a percepção de seus usuários, que são alunos, professores e técnicos administrativos de diversas áreas de conhecimento. Mapas de riscos ambientais foram confeccionados baseados nos riscos

¹Enfermeira, especialista, Universidade Federal da Fronteira Sul, francieli.silva@uffs.edu.br

²Engenheiro de Segurança do Trabalho, aguasanta@aguasanta.eng.br

³Biomédica, mestranda, Universidade Federal da Fronteira Sul, filomena.marafon@uffs.edu.br

⁴Doutora em enfermagem, docente, Universidade Estadual de Santa Catarina, martakolhs@yahoo.com.br

⁵Doutor em meio ambiente e desenvolvimento, docente, Universidade Estadual de Santa Catarina, arkorb@yahoo.com.br

apontados e foram propostas ações que visam a melhoria dos ambientes e da segurança dos usuários. As principais proposições foram a aquisição de equipamentos; alerta sobre a importância do uso de equipamentos de proteção coletiva e individual e a mudança de hábitos. Um profissional enfermeiro desempenhou o papel de articulador da intervenção, estimulando discussões e reflexões sobre os riscos ambientais e possíveis mudanças nos espaços e nas atitudes dos usuários. Observou-se que, conforme as atividades que cada usuário desempenha no laboratório, a percepção dos riscos ambientais desses sujeitos é diferente. As discussões multidisciplinares proporcionaram a racionalização de riscos ambientais antes subestimados ou até mesmo desconhecidos. A troca de experiências e opiniões foi enriquecedora para os usuários participantes, pois aumentou o ângulo de visão sobre os riscos ambientais existentes em cada espaço. Os mapas de riscos ambientais foram utilizados como ferramenta para promoção da saúde individual e coletiva dos usuários dos laboratórios. Os mapas acompanhados das medidas preventivas necessárias para reduzir os riscos, foram expostos nos laboratórios, contribuindo com a visualização imediata dos riscos ambientais existentes naquele espaço. Assim, o usuário passou a identificar os locais que demandam sua maior atenção, cuidado e vigilância. A implementação da ação objetivou alertar para a segurança no ambiente de trabalho e contribuir com a qualidade de vida dos que ali desempenham funções. Pela maneira participativa com que a atividade foi desenvolvida abrem-se possibilidade em implementar a metodologia nos demais laboratórios da universidade, tanto no campus de Chapecó, como nos demais campus da instituição.

Palavras-chave: Riscos Ambientais; Laboratórios; Promoção da Saúde.